



TOCHA



FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PETROLEIROS
Fundada no dia 30 de maio de 2010 em Santos, SP

INFORMATIVO DO SINDIPETRO SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - 17/08/2015 Nº12

Vamos unir os trabalhadores contra os ajustes fiscais, manutenção dos empregos e punição a todos os corruptos!

O Brasil vive um momento em que a economia impõe um tripé de maldades à classe trabalhadora: juros altos, custo absurdo do crédito e alto custo dos serviços públicos. Essa conjuntura arrocha o poder de compra da família brasileira. Ainda tem os ataques aos direitos trabalhistas e previdenciários. O governo federal dificultou o acesso ao seguro defeso (ajuda a pescadores em época de reprodução dos peixes), seguro desemprego, pensão por morte, aumentou a idade para a aposentadoria (fator 85x95).

O arrocho é sempre para o povo porque para os políticos há sempre mordomias imorais. O Congresso Nacional mais corrupto que já tivemos aumentou os próprios salários, governadores, vereadores, prefeitos, deputados, juizes ganharam auxílio moradia de até R\$ 5 mil, o STF acaba de autorizar o aumento dos salários deles próprios para quase R\$ 40 mil.

Os governos municipais, estaduais e federal continuam gastando milhões com o Bolsa Mídia (propaganda que sustenta a imprensa). Só o governador de São Paulo Geraldo Alckmin (PSDB) contratou irregularmente milhares de assinaturas da fascista Veja para socorrer o famigerado grupo Abril com a desculpa de distribuir revistas nas escolas. Isso ocorre em todos os estados. Dinheiro tem, e

muito! O que não tem é prioridade. Os governos administram para garantir o lucro dos patrões e as próprias mordomias imorais à custa dos direitos dos trabalhadores.

E quem causou o rombo nas contas públicas do governo no ano passado foram as obras da Copa e os bilhões em isenção fiscal e financiamentos públicos para a elite financeira em troca de financiamento de campanha. Essa é a raiz da operação Lava Jato, dinheiro desviado da Petrobras para o caixa de empreiteiras que financiaram a campanha de Dilma.

O esquema é o mesmo em todas as esferas do poder. O tucano Geraldo Alckmin é acusado do mesmo crime nas obras de licitação do metrô de São Paulo. O esquema de um corrupto aqui é o mesmo do corrupto de acolá. Não foi à toa que Marcos Valério foi um operador comum tanto do mensalão tucano com Eduardo Azeredo em Minas quanto do petista José Dirceu e companhia.

PPE

O governo esgarçou a economia com a redução de direitos e aumentos dos serviços públicos. As famílias estão consumindo menos e isso gera menos impostos. Ou seja, o caixa do governo não sobe para cobrir o rombo que ele mesmo causou no ano passado. Com isso, há risco

de desempregos e dezenas de setores da economia chorando com a crise do próprio sistema do qual eles se beneficiam.

Assim, a ideia estúpida e pelega do governo foi lançar o PPE (Programa de Proteção ao Emprego), vulgo Programa de Proteção ao Empresariado porque o projeto legaliza e legitima o lay off. Esse regime de trabalho já vinha penalizando os trabalhadores da GM, em São José dos Campos, por exemplo. O PPE permite a redução de salários de até 50% e complementa 25% com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Essa lógica perversa já foi aplicada com a CUT, por exemplo, votando a redução de salários dos metalúrgicos no ABC na crise de 2008, que nunca vai acabar porque as crises capitalistas são intermitentes. A classe trabalhadora não pode aceitar este violento ataque de jeito nenhum.

Chantagem da GM

A empresa conseguiu tudo o que queria: reduziu o piso na fábrica, demitiu em massa e ainda garantiu isenção fiscal da prefeitura. A GM recebeu R\$ 28 bilhões em incentivos fiscais do governo federal desde 2008. A companhia alcançou 302% de lucro no mundo no último ano. Ainda assim a empresa agora lança uma nova chantagem para aplicar o PPE e reduzir mais os

O SINDIPETRO/SJC ESTÁ DE PORTAS ABERTAS! SINDICALIZE-SE!

direitos dos metalúrgicos. Esse é o mesmo ataque sofrido por várias outras categorias no país, que estão se levantando contra os ajustes fiscais de todos os governos e a exploração dos patrões.

Impeachment

Os setores ultrarreacionários da direita estão se organizando para queimar o governo em função da crise econômica, da corrupção no comando da Petrobras e em função das pedaladas fiscais na aprovação das contas públicas de 2014. Ora bolas! Quem é PSDB, parte do próprio PMDB na oposição, DEM, Solidariedade e outros para questionar a corrupção ou pedaladas fiscais?

A mesma jogada que Dilma (PT) fez para o TCU (Tribunal de Contas da União) o governador paulista Alckmin (PSDB) fez para o TCE (Tribunal de Contas do Estado). Sem contar que o playboy Aécio Neves é processado por desviar milhões da Secretaria de Educação de Minas quando foi governador e é investigado por construir um aeroporto na fazenda do tio com dinheiro do povo mineiro. Qual a moral da oposição de direita?

Isso não significa que o governo Dilma tenha legitimidade moral. É um governo corrupto, burguês, que segue privatizando empresas públicas, entregando os campos de petróleo, arrojando direitos trabalhistas e previdenciários. É um governo da direita! Isso tem que ficar claro!

Contudo, entrar no jogo do impeachment ou uma possível renúncia não resolve os problemas da classe trabalhadora. Entregar o poder para qualquer setor do PMDB (Renan Calheiros ainda está do

lado do governo; Eduardo Cunha é oposição mesmo estando no governo) é manter a corrupção e a política de direita no poder.

Por outro lado, defender o governo desses setores ultrarreacionários que se chocam com a direita no poder não significa lutar por democracia. **Até porque a democracia defendida pelos governistas é a democracia eleitoral, conquistada a base de financiamento privado via fraudes e desvios em obras públicas e empresas de economia mista. É uma democracia comprada, cujo custo agora é cobrado dos trabalhadores!**

Isso é briga de setores da direita pela chave do cofre que serve ao mercado! A classe trabalhadora tem que tomar às ruas sim, mas não é ao lado de um setor da burguesia ou outro. Governo e oposição de direita praticam as mesmas políticas neoliberais para garantir a sustentação do lucro, não o bem-estar do povo trabalhador.

Agenda Brasil

Para reconquistar a **governabilidade burguesa no Congresso corrupto**, o governo Dilma lançou um documento chamado **Agenda Brasil** para garantir ao empresariado que o governo fará tudo para garantir o lucro do capital.

Essa **Agenda** propõe aprovar a terceirização ampla, geral e irrestrita, que pode ser votada a qualquer momento em caráter de urgência no Senado, aumentar ainda mais a idade mínima para a aposentadoria, tirar dinheiro dos serviços públicos para o superávit

primário (transferência de renda do povo para os banqueiros), reduzir áreas de proteção ambiental e indígenas e outras medidas.

Em suma, o governo vai agravar os ajustes fiscais e adotar medidas pelegas de direita como “nunca antes na história deste país”.

Isso será o ápice da parceria público-privada! Será o mais ataque já orquestrado contra a classe trabalhadora brasileira!

A resistência dos trabalhadores

A saída dos trabalhadores é a unificação das lutas, as mobilizações de massa, as greves, passeatas, paralisações. Seja com um setor da direita no poder ou outro, os nossos direitos estão sob forte ataque dos governos e patrões.

Por isso, temos que nos levantar contra os ajustes fiscais à custa do trabalhador, contra a corrupção de todos os governos (federal, estaduais e municipais), pela condenação de todos os corruptos e corruptores na Petrobras, na Sabesp, no metrô de São Paulo e em todo o país, revogação das MPs que retiram direitos trabalhistas, previdenciários e legalizam a redução de salários com redução de jornada para facilitar as demissões mais a frente.

Os trabalhadores têm uma agenda própria de luta, unificação das mobilizações, das campanhas salariais das categorias com data-base no segundo semestre, contra as próximas rodadas de leilões do pré-sal, previstas para setembro/outubro etc.

Vamos à unificação das lutas por nossos direitos!